

II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

O PROJETO POLITICO PEDAGÓGICO DO COLÉGIO ESTADUAL DO CAMPO DA PALMEIRINHA: UMA ABORDAGEM DIFERENCIADA PARA A EDUCAÇÃO DO CAMPO

Cecilia Hauresko¹
Catiane Pohlod²
Éverton de Jesus Ratis³
Paula Cristiane Saldan⁴

Resumo: O trabalho traz uma reflexão sobre a atualização do Projeto Político Pedagógico (PPP) do Colégio Estadual do Campo da Palmeirinha, localizado no Distrito da Palmeirinha – Guarapuava- PR. A equipe pedagógica do Colégio com o apoio dos Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e acadêmicos do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO/Guarapuava – PR, está realizando a atualização do seu PPP, via aplicação de questionário para todos os alunos. Entende-se o PPP, como um instrumento que apresenta a realidade da escola, expõe as finalidades, concepções e diretrizes a partir das quais são definidas e norteadas as ações pedagógicas e os instrumentos de articulação da rede de ensino buscando a realização das ações educativas pretendidas pelo Colégio de forma a atender os alunos residentes no campo.

Palavras-chave: Projeto Politico Pedagógico. Atualização. Identidade. Escola do Campo.

1799

Introdução

O trabalho traz uma reflexão sobre a atualização do Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual do Campo da Palmeirinha, no Distrito da Palmeirinha – Guarapuava – PR. O colégio ingressou na categoria do campo, por estar situado no Distrito de Palmeirinha, cuja renda da população está baseada na agricultura e a na extração da madeira. Foram esses os principais aspectos responsáveis pela inserção, deste colégio, na categoria de Escola do Campo. A equipe pedagógica do Colégio, Direção e Professores juntamente com os Bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) acadêmicos do Curso de Geografia da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO/Guarapuava – PR, estão realizando a atualização do Projeto Politico Pedagógico (PPP) do Colégio. Entende-se ser o PPP um instrumento que mostra a realidade da escola, expõe as finalidades, concepções e diretrizes, a partir das quais são definidas e norteadas as ações pedagógicas e os instrumentos de articulação da rede de ensino buscando a realização das ações educativas

¹ Professora Dr^a do Departamento de Geografia Universidade Estadual do Centro Oeste- UNICENTRO/Guarapuava-PR

² Graduanda em Geografia Licenciatura Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO/Guarapuava-PR

³ Graduando em Geografia Licenciatura da Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO/Guarapuava

⁴ Professora do Colégio Estadual do Campo da Palmeirinha e Supervisora do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBIB.

pretendidas. A atualização do PPP envolveu todos os profissionais que trabalham com esta realidade escolar de modo a encaminhar-se rumo à concretização de uma escola mais autônoma e contextualizada, respeitando a sua realidade específica. Para obtenção de dados que revelassem o contexto de inserção do colégio, foram aplicados questionários em todas as turmas do Ensino Fundamental e Médio, para uma melhor compreensão da realidade socioeconômica dos alunos do Colégio.

A elaboração e aplicação do questionário foram realizadas pela Equipe Pedagógica do Colégio. Os dados coletados foram tabulados e representados em gráficos pelos acadêmicos do PIBID de Geografia. Em âmbito do PIBID, após tabulados e representados graficamente os dados, estes foram analisados e discutidos pelo grupo de alunos e professores que participam do PIBID, com o objetivo de melhor apreender a realidade vivenciadas pelos alunos atendidos pelo colégio e, posteriormente apresentados à todo o coletivo do Colégio, equipe pedagógica, professores e direção.

Bases teóricas que orientaram as discussões realizadas

A Educação do Campo está voltada para o contexto local e social dos alunos, portanto a sua finalidade é oferecer uma educação escolar associada à produção de vida, do conhecimento e da cultura do campo. Nesse contexto, Leite (1999) aponta alguns dos principais problemas a serem considerados quando se trata de alunos residentes no campo.

1800

1. Quanto à clientela da escola rural: a condição do aluno como trabalhador rural; distancias entre locais de moradia/trabalho/escola; heterogeneidade de idade e grau de intelectualidade; baixas condições aquisitivas ao alunado; acesso precário a informações gerais.
2. Quanto à participação da comunidade no processo escolar: um certo distanciamento dos pais em relação à escola, embora as famílias tenham a escolaridade como valor sócio- moral;
3. Quanto à ação didático-pedagógica: currículo inadequado, geralmente, estipulado por resoluções governamentais, com vistas à realidade urbana; estruturação didático-metodológica deficiente: salas multisseriadas; calendário escolar em dissonância com a sazonalidade da produção; ausência de orientação técnica e acompanhamento pedagógico; ausência de material de apoio escolar tanto para professores quanto para alunos; (LEITE, 1999, p. 55-56).

Os índices de evasão escolar e repetência são percebidos também em Escolas do Campo e especificamente na escola em questão. A visão que muitos têm, é que o campo é atrasado em comparação ao meio urbano e não favorece o ensino de qualidade, no entanto, o que realmente é necessário, é que essa concepção mude e que seus valores sejam respectivamente reconhecidos. Além disso, que a escola do campo se preocupe em melhorar o acesso desses alunos à escola buscando a aprovação dos alunos e a permanência na escola.

Brandão (2003) defende que o ensino desenvolvido no campo precisa ser revisto. É necessário romper com a visão de que o campo é um espaço atrasado, de ignorância, sem cultura, sem identidade.

É preciso humanizar e legitimar as dimensões políticas e pedagógicas da educação básica do campo. A educação é um direito de todos. Uma política de educação do campo requer o reconhecimento de que a cidade não é superior ao campo e a partir dessa compreensão impor novas relações baseadas na horizontalidade e solidariedade entre campo e cidade. Com base em Arroyo, Caldart e Molina (2004), o campo é espaço de cultura singular, rico e também diverso.

Aquela que trabalha os interesses, a política, a cultura e a economia dos diversos grupos de trabalhadores e trabalhadoras do campo, nas suas diversas formas de trabalho e de organização, na sua dimensão de permanente processo, produzindo valores, conhecimentos e tecnologias na perspectiva do desenvolvimento social e econômico igualitário desta população (FERNANDES, CERIOLI, CALDART, 2004, p. 53).

Nesse sentido, Arroyo, Caldart e Molina (2004) esclarecem que a escolaridade no campo deve ter como objetivo principal proporcionar conhecimentos, cidadania e continuidade cultural. A escola quando levada ao campo, depara-se com as mais diversificadas formas de processos produtivos, valores próprios, etc.

1801

A função primordial da escola é ensinar, transmitir valores e traços da história e da cultura de uma sociedade. A função da escola é permitir que o aluno tivesse visões diferenciadas de mundo e de vida, de trabalho e de produção, de novas interpretações de realidade, sem, contudo, perder aquilo que lhe é próprio, aquilo que lhe é identificador (LEITE, 1999, p. 99)

Portanto, a Educação do Campo é uma forma de manter aquilo já existente. A cultura social dos alunos e também da comunidade, uma forma de quebrar barreiras entre o meio urbano e o meio rural, favorecendo uma troca de experiências dos diferentes âmbitos.

Os bolsistas do PIBID, após discussão da proposta de atualização do PPP do Colégio do Campo da Palmeirinha, passaram a entendê-lo como um importante documento onde consta a sistematização dos dados da realidade do Colégio. Trata-se de um documento que orienta o processo de planejamento participativo que se aprimora ao longo do processo educativo. Com isso, busca, de forma bastante clara, definir os tipos de ação educativa que se quer realizar no Colégio, visando o desenvolvimento social, político e cognitivo via esse

diagnostico que constitui a identidade da escola e, visa a melhoria do processo educativo orientado para as especificidades do lugar onde residem os alunos deste colégio.

Considerações finais

É importante que a educação no campo se coloque na luta pelos direitos ao saber, a cultura e ao conhecimento. É necessário que a educação pense o desenvolvimento ao seu contexto local e social, levando em conta todos os seus aspectos e os anseios dos que vivem no campo, a fim de se observar que não é um lugar em atraso e sim um lugar que detêm suas particularidades com valores específicos, os quais deverão ser preservados. Pensar em uma educação do campo é reafirmar a sua identidade, em sua diversidade. Portanto, é preciso levar aos alunos do campo, discussões de acordo com sua realidade e contexto social, fazendo com que se fortaleça a identidade local e, sobretudo, a cultura.

Para tanto, com base na análise desenvolvida a partir dos dados organizados pelos bolsistas para atualização do PPP, foi possível melhor apreender a realidade dos alunos e suas famílias além de, reconhecer este documento como de fundamental importância para planejar e definir todas as ações pedagógicas, porque representa a garantia de um ensino de qualidade, na medida em que prevê estratégias de execução e (re) organização do trabalho pedagógico que deverá atender as especificidades do campo e a realidade vivenciada pelos alunos ali residentes.

1802

Referencias Bibliográficas

ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Da escola rural de emergência à escola de ação comunitária**. In: ARROYO, Miguel Gonzalez (org.) *Da Escola Carente à Escola Possível*. São Paulo, SP: Editora Loyola, 6 edição, março de 2003.

FERNANDES, Bernardo Mançano; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salete. “Primeira Conferência Nacional ‘Por uma educação básica do campo’: texto preparatório”. In: ARROYO, Miguel Gonzalez; CALDART, Roseli Salete; MOLINA, Mônica Castagna. **Por uma educação do campo**. Petrópolis: Vozes, 2004.

LEITE, Sérgio Celani. **Escola rural: urbanização e políticas educacionais**. São Paulo: Cortez, 1999.

PPP - **Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual do Campo de Palmeirinha**, 2013. Disponível em: <http://www.grppalmeirinha.seed.pr.gov.br>. Acesso em 15 de agosto de 2014.